

# Via Rápida para o artesanato

**O** Via Rápida Emprego, programa da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, tem uma unidade móvel dedicada à capacitação em artesanato. A carreta recebeu investimento de R\$ 1,3 milhão e funcionará como sala de aula e de formação para mais de 60 técnicas artesanais diferentes catalogadas pela Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades (Sutaco).

**Inscrição para 18 opções de cursos deve ser feita on-line, a partir de segunda-feira; expectativa é capacitar mil pessoas por ano**

Os cursos terão início em 22 de julho, na abertura da Mega Artesanal – feira do segmento que será realizada no Centro de Exposições Imigrantes, na zona sul da capital, até o dia 26 de julho. O objetivo do aprendizado é fortalecer a cultura paulista e gerar emprego e renda no Estado, estimulando a produção e a venda do artesanato no mercado interno e exportação.

A Sutaco estima em 82 mil o número de artesãos no Estado. Na primeira etapa da qualificação do Via Rápida serão organizadas turmas nos períodos da manhã, tarde e noite. A expectativa é atender cerca de mil pessoas por ano, em 18 opções de cursos. A lista inclui *patchwork*, *decoupage*, cartonagem, mosaico, entrelaçamento *Pet* processado, trançado em taboa, trançado em palha de milho, customização, macramê, fuxico, origami, papietagem, entrelaçamento com jornal, pintura em madeira, pintura em tecido, entrelaçamento (bijuteria), colagem e revestimento de materiais recicláveis, moldagem e tecelagem.

**Como se inscrever** – O interessado em participar da seleção para os cursos gratuitos deve se inscrever exclusivamente pelo *site* da Sutaco (*ver serviço*), a partir do dia 9, segunda-feira. É pre-



Aprendizado de artesanato vai fortalecer a cultura paulista, gerar emprego e renda no Estado



Cursos de artesanato terão início em 22 de julho; haverá turmas pela manhã, tarde e noite

ciso ter idade mínima de 16 anos e residir no Estado. Os documentos necessários são RG e CPF e o nível de escolaridade exigido varia conforme a opção desejada.

A Sutaco selecionará os escolhidos. Os aprovados terão direito a material didático, subsídio de transporte de R\$ 150 e auxílio-alimentação de R\$ 100. Desempregados sem seguro-desemprego ou benefício previdenciário também têm direito à bolsa-auxílio mensal de R\$ 210 durante o período da capacitação.

Lançado em julho de 2011, o Via Rápida oferece qualificação profissional gratuita para quem busca ingressar no mercado de trabalho ou pretende abrir negócio próprio. Até o momento, o programa atendeu 140 mil pessoas e ofereceu cursos nos 645 municípios paulistas.

Neste ano, o programa oferece 162 mil vagas e 17 unidades móveis, além da ferramenta *on-line* de intermediação de mão de obra – o Vaga Certa. Entre as novas modalidades de carreta estão: manutenção de motos, panificação e açougue, refrigeração e climatização e produção alimentícia.

Rogério Mascia  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Assessoria de Imprensa da Secretaria  
de Desenvolvimento Econômico,  
Ciência, Tecnologia e Inovação

## SERVIÇO

Informações e inscrições:  
Sutaco: [www.sutaco.sp.gov.br](http://www.sutaco.sp.gov.br)  
Via Rápida Emprego: [www.viarapida.sp.gov.br](http://www.viarapida.sp.gov.br)

## SP comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente

O Governo do Estado inicia hoje, às 18 horas, no Palácio dos Bandeirantes, as celebrações do Dia Mundial do Meio Ambiente (5) em São Paulo. Estão programadas homenagens, assinatura de decretos dirigidos à proteção e restauração ambiental, a exibição de filme sobre os dez parques estaduais, o *Parques São Paulo*, da NatGeo, entre outras ações. Amanhã (6), a celebração terá lugar no Jardim Botânico (Av. Miguel Stéfano, 3.031, Saúde), às 15 horas, com a inauguração da Ecobrinquedoteca e o lançamento do livro *Jardim Botânico do Estado de São Paulo – 21 anos de Inovações*.

No sábado (7), às 15 horas, no Parque da Juventude (Av. Zachi Narchi, 1.309, Santana), será inaugurada a Pista de Skate Chorão. Em seguida, show com o grupo *cover* do Charlie Brown Jr., a banda *Skate or Die* (em homenagem ao artista). Para encerrar os festejos, haverá *show* da cantora Fortuna e Banda, no Parque Cândido Portinari (Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001, Alto de Pinheiros). O espetáculo está marcado para domingo (8), às 11 horas, e, ao final, será oferecida oficina gratuita de material reciclado.

## HC promove atividades alusivas ao meio ambiente

O Instituto Central do Hospital das Clínicas promove, no Prédio dos Ambulatórios, uma série de atividades alusivas à preocupação com questões ambientais. Hoje haverá exposição de répteis – cobra, iguana, lagarto, cágado, jabuti – pela SOS Ambiental, das 10 às 12 horas. O grupo musical Embatucadores, formado por jovens de 12 a 14 anos, fará apresentação às 11 horas. Seus instrumentos, produzidos com materiais recicláveis, são compostos de baldes, saco de latinhas, carteiros escolares e cano.

Uma encenação itinerante, a cargo do Grupo Nariz Vermelho, deverá sensibilizar pacientes, acompanhantes e visitantes sobre temas como lixo e uso de recursos naturais. Amanhã (6), entre outras atividades, estandes com produtos reciclados funcionarão das 9 às 14 horas. O Prédio dos Ambulatórios situa-se na Av. Eneas de Carvalho Aguiar, 155, próximo à Estação Clínicas do Metrô.

## Música para os 113 anos da Esalq

Inaugurada em 1901, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP) completou, terça-feira (3), 113 anos. Em comemoração à data, o projeto *Música na Esalq*, que ocorre na última quinta-feira de cada mês, será realizado excepcionalmente hoje (5), às 17h45, no Salão Nobre da unidade.

Iniciado em abril de 2013 para divulgar a música e integrar a comunidade interna e externa do campus, o projeto de aniversário tem como atração o grupo piracicabano *Choro de Saia*, composto pelos músicos Sandra Marques (violão sete cordas), To Mendes (cavaquinho), Celinha Marchini (percussão), Augusto Vechini (saxofones e flauta) e Alexandre Wuensche (violão). A realização é do Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX) da Esalq. Mais informações pelos telefones (19) 3429-4597/4392. A entrada é gratuita.

## Salvadora dos mares

Uma esponja de polímero barata, de fácil utilização e reciclável pode ajudar na remoção de finas camadas de petróleo, outros óleos ou produtos químicos que não se misturam com a água do mar. E ainda permite o reaproveitamento do material recolhido. A tecnologia foi desenvolvida no Departamento de Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP.

O alto poder de absorção do material se deve às curcubitúricas presentes em sua composição – estruturas com uma cavidade central hidrofóbica (não retêm água) relativamente grande, capazes de acomodar espécies variadas para formação de compostos de inclusão. “Elas conseguem capturar e armazenar em seu interior moléculas que compõem o petróleo”, explica Grégoire Jean-François Demets, professor do Departamento de Química da FFCLRP.

Segundo ele, os testes em escala laboratorial revelaram que, numa mancha de 100m<sup>2</sup>, por exemplo, é necessário cobrir



Esponja absorve moléculas do petróleo

apenas 5m<sup>2</sup> com a esponja para retirar 85% do petróleo. “Agora, estamos escalando o produto, para verificar como se comporta no mar”, avisa.

**Fina camada** – Em um derramamento de petróleo ou de qualquer óleo, geralmente é possível retirar a maior parte do produto por bombeamento. No entanto, esse mecanismo não permite a coleta total, restando uma camada fina. Essa sobra do óleo pode comprometer as trocas gasosas na interface, prejudicando o ecossistema

marinho. Além disso, esse resíduo impregna as aves e suja praias, por isso a importância de sua sucção, informa Demets.

De acordo com o pesquisador, o funcionamento é simples, é só colocar a esponja na área onde ocorreu a contaminação. “Não há necessidade de energia, já que o recolhimento é feito por absorção. Depois, para a retirada do produto, basta aplicar uma força de esmagamento, assim recuperamos 99,5% de todo petróleo retido e ainda é possível reutilizar a esponja por pelo menos dez vezes”, explica o professor. Ela pode ser feita dos polímeros poliuretano (PU), policloreto de vinila (PVC) ou fluoreto de polivinilídeo (PVDF), que apresentam características mais flexíveis. A tecnologia teve o seu processo de patente realizado pela Agência USP de Inovação e está disponível para licenciamento ou parceria de desenvolvimento industrial com a USP.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial  
Agência USP de Notícias